

O TEMOR DO SENHOR

(Devocional inspirado no livro de John Bevere: O Temor do Senhor)

DIA 5

“Pois quem nos céus é comparável ao Senhor? Entre os seres celestiais, quem é semelhante ao Senhor? Deus é sobremodo tremendo na assembleia dos santos e temível sobre todos os que o rodeiam” (Sl 89:6-7). Repito a exortação do salmista: **“Quem em todo o universo pode se comparar ao Senhor?”** Não poderemos respeitar e honrar a Deus corretamente se permanecermos inconscientes da Sua grandeza.

JESUS É FAMOSO, MAS SERÁ QUE PRA NÓS ELE É DESCONHECIDO???

O Verbo estava no mundo, o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o conheceu.

(Jo 1:10-11)

É muito triste o fato de que Aquele que criou o universo não tenha tido a recepção e a honra que merecia. E o mais trágico é que Deus se fez carne por meio de Jesus para os seus, aqueles que esperavam por ele e conheciam a Sua aliança, aqueles que Ele havia libertado sucessivamente pelo Seu poder, mas Ele não foi honrado. Embora falassem sobre a Sua vinda, frequentassem o templo regularmente e orassem pelos benefícios que acompanhariam o Seu governo, os israelitas não reconheceram o Deus magnífico a quem professavam servir com fidelidade, porque não o conheciam verdadeiramente. Isaías 29:13 retrata essa circunstância: *“Visto que este povo se aproxima de mim e com a sua boca e com os seus lábios me honra, mas o seu coração está longe de mim, e o seu temor para comigo consiste só em mandamentos de homens”.*

Os israelitas serviam a Deus na imagem que eles haviam criado – não segundo a verdadeira imagem de Deus –, mas de acordo com os seus próprios padrões deturpados; empenhavam-se no cumprimento de incontáveis regras crendo que encontrariam a Justiça por meio dos seus próprios esforços. Então, se orgulhavam de suas conquistas na obediência à Lei. Confiavam na carne e, portanto, não havia espaço em seus corações para a verdadeira Justiça que provém da fé em Cristo. Paulo nos advertiu: *“Cuidado com a falsa circuncisão! Pois nós é que somos a circuncisão”* (Fp 3:2-3). **As pessoas haviam reduzido a GLÓRIA DO DEUS INCORRÚPTÍVEL à glória do homem corruptível.** O Temor de Deus havia sido moldado pela imagem errada da Sua Glória.

E será que tal erro se limita àquela geração de Jesus? Decerto, há em nossos tempos pessoas que são rápidas em reconhecer Jesus como Salvador, Curador e Libertador, mas reduzem a Sua glória ao nível de homens corruptíveis através de suas ações e pelas atitudes do seu coração. Sou crente, sou dizimista, sou, sou, sou... Quantos “sous” colocamos diante de Deus como que para nos justificar merecedores de algo, quando na verdade somos incapazes de merecer qualquer coisa de Deus. *“Miserável homem que eu sou!”* (Rm 7:24). Inspiremos no exemplo de Paulo *“o que para mim era lucro, passei a considerar como perda, por causa de Cristo. Mais do que isso, considero tudo como perda, comparado com a suprema grandeza do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor.”* (Fp 3:7-8).

Porque o Temor do Senhor:

É o que nos impede de receber em vão a graça de Deus, impede que desejemos ter um relacionamento com o mundo (2Co 6:1 e 28, Tg 4:4).